



A pintura da capela da Bemposta e a história de Portugal dos finais do século XVIII

Data: 8 de julho de 2019

Modalidade: Ação de curta duração

Formador: Doutora Giuseppina Raggi e Doutora Michela Degortes

Local: Capela da Bemposta, Academia Militar, Lisboa

Número de horas: 3 (das 10.00 às 13h)

Custo da ação: associados: 10 €; não associados: 30€;

Prazo limite de inscrição: 3 de julho de 2019

Local da formação: Capela da Bemposta, Academia Militar, Lisboa

Esta ação tem por objectivo facultar aos docentes uma abordagem original da história de Portugal dos finais do século XVIII através a análise aprofundada da pintura do altar-mor da Capela da Bemposta. Esta obra foi realizada em 1791, por encomenda régia, pelo pintor italiano Giuseppe Trono e representa a síntese visual do contexto histórico, artístico e político social dos primeiros anos Noventa do século XVIII. Visa oferecer um conhecimento atualizado e inédito sobre uma das principais (e a menos nota) obras pictóricas da segunda metade do século XVIII em Portugal, tal como estimular o uso criativo do património artístico português em função de uma transmissão e reflexão sobre a história mais dinâmica. O desafio é mostrar como uma única tela pode condensar em si um complexo período histórico, permitindo estabelecer ligações quer ao nível local (a cidade de Lisboa), quer europeu (a promoção do culto do Sagrado Coração de Jesus face à Revolução Francesa), quer mundial (o governo dos territórios coloniais). Além disso, a pintura da Bemposta permite compreender mais aprofundadamente a principal obra arquitetónica do reinado de D. Maria I (a basílica da Estrela) e a sua função político-religiosa. Esta ação de formação visa contribuir a repensar a história de Portugal, incluindo nesta reflexão não somente as principais figuras do reino, mas também os grupos sociais de excluídos (órfãos, mulheres e escravos/as) retratados também na tela do altar-mor da capela da Bemposta.

Objetivos:

1. Analisar aprofundadamente e *in loco* a pintura do altar-mor
1. Facultar aos formandos os conhecimentos artísticos, iconográficos e históricos necessários para que possam reconhecer a qualidade pictórica, tal como a carga simbólica político-social desta obra de Giuseppe Trono
2. Conhecer as pesquisas mais recentes sobre este pintor régio e o ambiente artístico do reinado de D. Maria I

3. Compreender a profunda relação entre esta obra na capela da Bemposta e a tela do altar-mor da basílica da Estrela
4. Contextualizar as duas encomendas pictóricas e arquitetónicas (Bemposta / Estrela) no panorama histórico europeu
5. Compreender a relação entre fortalecimento do culto do Sagrado Coração de Jesus e o despoletar da revolução francesa
6. Adquirir um conhecimento mais dinâmico sobre o reinado de D. Maria I, discutindo as interpretações dos séculos XX e XIX e problematizando as reconstruções oferecidas pelos romances históricos.

Elaboração de instrumentos inovadores para o estudo da história e facultar aos formandos

Conteúdos

O Museu do Exército recém-aberto na Academia Militar / Paço da Bemposta

- A história da capela da Bemposta, a importância da tela do altar-mor e a relevância da contratação de Giuseppe Trono como retratista régio
- Reconhecimento da composição, da iconografia, dos retratados na tela do altar-mor
- O culto do sagrado coração de Jesus e as políticas marianas em Lisboa
- A fundação da Real Casa Pia
- A construção da Basílica da Estrela
- A composição e a iconografia da tela do pintor Pompeo Batoni na basílica da Estrela
- A política pontifícia e o governo do impero ultramarino português (uma hora)